

"O JOVEM NO SÉCULO XXI: Educação e Globalização"

Juliana M. BORSARI¹; Gustavo E. A. ISAAC²; Alexandre AGUIAR³; Maria Cândida de O. COSTA⁴

RESUMO

O presente artigo tem o objetivo de realizar uma discussão acerca do papel da educação na formação do jovem do século XXI. Nesse contexto foi realizada uma pesquisa aplicada, de cunho qualitativo, exploratória e descritiva, de corte transversal, com a utilização de levantamento por meio de questionário direcionado aos docentes e discentes do ensino fundamental, médio e superior. A pesquisa possuiu uma amostra de 148 pessoas, sendo 31 docentes e 117 discentes, de escolas públicas e privadas das cidades de São João da Boa Vista-SP, Espírito Santo do Pinhal-SP e Mogi-Mirim-SP, que responderam o questionário de forma anônima e espontânea, no período de maio a junho de 2014. Os resultados conquistados com esse estudo permitem concluir que os discentes compõem-se pela “geração Z”, caracterizados por estarem constantemente conectados, através de dispositivos portáteis; os docentes são compostos pela denominada “geração Y”, sendo caracterizadas pela busca de resultados, sendo que ambos aceitam o uso da tecnologia como instrumento para o processo educacional, apesar de concluírem que não há o uso criterioso e adequado das tecnologias em sala de aula.

Palavras-chave: Educação; Tecnologia; Gerações; Conflitos.

1. INTRODUÇÃO

É inegável que a globalização, de forma reflexiva, proporcionou modificações dentro do espaço educacional, fazendo com que os docentes e discentes se adaptassem ao uso das tecnologias para aperfeiçoamento e aproveitamento do processo de aprendizagem (PINTO, 2012).

A presente pesquisa fez-se necessária para uma melhor compreensão do atual cenário da educação diante da tecnologia, principalmente no que tange à influência do conflito de gerações existentes dentro da sala na utilização dos avanços tecnológicos (SANTOS *et al*, 2011; OLIVEIRA, 2010; TOLEDO e ALBUQUERQUE, 2012).

1 Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino – UNIFAE- São João da Boa Vista/SP - E-mail: julianaborsari@hotmail.com

2 Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino – UNIFAE- São João da Boa Vista/SP - E-mail: gustavoeisaac@yahoo.com.br

3 Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino – UNIFAE- São João da Boa Vista/SP - E-mail: alexandrejtaguiar04@hotmail.com

4 Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino – UNIFAE- São João da Boa Vista/SP - E-mail: candy@fae.br

Nesse sentido, o objetivo principal dessa pesquisa foi o levantamento de algumas reflexões, principalmente no tocante à reestruturação e funcionalidade do Sistema Educacional, com a aplicação da transdisciplinaridade em associação às tecnologias nas atuais gerações e a existência de conflitos entre as gerações que compõem o Sistema Educacional neste contexto reformador.

Neste aspecto, o primeiro tópico abordado apresenta os aspectos históricos da educação, seguindo-se de uma explanação acerca da globalização e seus reflexos na mudança do espaço educacional. Na sequência, realiza-se uma abordagem sobre o conflito de gerações, com o intuito de demonstrar as características que as definem, principalmente no tocante à influência de tais características na utilização da tecnologia em sala de aula. Ao final apresenta-se a metodologia do estudo, os resultados e discussões e a conclusão.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizada uma pesquisa aplicada, de cunho qualitativo, exploratória e descritiva, de corte transversal, com a utilização de levantamento por meio de questionário direcionado aos docentes e discentes do ensino fundamental, médio e superior. A pesquisa contou com uma amostra de 148 pessoas, sendo 31 docentes e 117 discentes, de ambos os gêneros, com idades entre 9 a 60 anos, de escolas públicas e privadas do ensino fundamental à graduação, das cidades de São João da Boa Vista, Espírito Santo do Pinhal e Mogi-mirim, todas do interior do Estado de São Paulo.

Todos os participantes responderam anônima e voluntariamente um questionário de múltiplas respostas para classificação da geração e opinião própria a respeito de tecnologia e educação. Para a tabulação dos dados não foi realizada análise estatística.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em se tratando do perfil dos entrevistados, pode-se observar que os docentes se encontram majoritariamente nos extremos, prevalecendo docentes com mais de trinta anos de docência e iniciando, com menor tempo de docência (até 5 anos). Quanto aos discentes, sua distribuição no ensino fundamental, médio e superior apresenta-se quantitativamente crescente, o que pode demonstrar maior acesso ao ensino superior por parte dos estudantes, resultante das políticas públicas atuais. Em ambos os perfis nota-se um percentual feminino superior ao masculino.

Os docentes apresentam-se quantitativamente entre as gerações *Baby Boomers* e Geração X e Y, podendo-se notar a inserção de docentes representantes da Geração Z, que já demonstra a presença prematura desta geração no mercado de trabalho e sua postura confiante frente à profissão docente, que exige, entre outros quesitos, experiência para sua atuação. No entanto, para os discentes, observa-se um crescimento gradual, com maioria absoluta dos discentes representantes da Geração Z e em menor quantidade da Geração Y, o que reforça a presença destes estudantes no ensino fundamental e médio.

Quando questionados, os docentes e discentes responderam unanimemente que “sim” quanto ao uso de tecnologia na contribuição para o processo educacional. Contudo, uma pequena parcela, representantes das Gerações Y e Z, responderam negativamente à questão, o que pode denotar que estas gerações, ainda que em minoria, já estejam atentas quanto ao uso indiscriminado e incorreto das tecnologias, não observando suas aplicações práticas reais no processo educacional ou, ainda, confundindo seu uso corriqueiro com as práticas pedagógicas e novas metodologias de aprendizagem.

Os docentes se posicionaram de forma positiva à necessidade de adequação das tecnologias ao projeto pedagógico. Em contrapartida, com relação aos discentes houve posicionamento contra da parcela que representa a Geração Z, reforçando a falta de perspectiva do uso das tecnologias no processo educacional por parte das gerações mais atuais. Ao serem questionados sobre a contribuição dos equipamentos eletrônicos, ambos docentes e discentes se posicionaram majoritariamente de forma positiva quanto ao uso destes equipamentos no processo educacional.

Com relação ao uso adequado e criterioso das tecnologias no processo educacional, os docentes se posicionaram de forma negativa, o que demonstra que ainda se faz necessária a conscientização quanto ao uso produtivo destes instrumentos na prática educacional. Porém, quando questionados os discentes, o posicionamento apresentou-se extremamente equilibrado.

4. CONCLUSÕES

Os resultados conquistados com esse estudo permitem concluir que os discentes, em sua grande maioria, compõem-se pela Geração Z, caracterizados por se encontrarem constantemente conectados, através de dispositivos portáteis. Já os docentes são compostos em sua maioria pela denominada Geração Y, sendo caracterizada pela busca dos resultados. Com relação ao uso da tecnologia como instrumento para o processo educacional e o uso dos

celulares ou quaisquer outros equipamentos tecnológicos verificou-se a grande aceitação entre os docentes e discentes. Todavia, apesar da grande aceitação dos instrumentos tecnológicos, a pesquisa revelou que tanto os docentes quanto os discentes, concluíram que não há o uso criterioso e adequado pelos alunos das tecnologias em sala de aula.

Este estudo preliminar apresentou uma valiosa contribuição para a definição das perspectivas educacionais quanto ao uso das tecnologias atualmente disponíveis, além de contribuir para a elaboração de estratégias que possibilitem a inclusão das tecnologias no processo educacional de forma simultânea a processos de conscientização e orientação de uso dinâmico, participativo e produtivo por parte dos discentes e, intrinsecamente, dos docentes.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos especiais a orientadora do referido trabalho, Profa. Maria Cândida de Oliveira Costa, a qual propiciou as discussões iniciais sobre o referido tema ao ministrar a disciplina Cidadania e Desenvolvimento, no Curso de Mestrado em Educação, Ambiente e Sociedade, do Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino de São João da Boa Vista, Estado de São Paulo.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, SIDINEI. **Geração Y: o nascimento de uma nova versão de líderes**. São Paulo: Integrate Editora, 2010.

PINTO, Aparecida Marcianinha. As novas tecnologias e a educação. *Revista Portal* v. 5, 2012. *Anpedsul*. Disponível em: <http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2004/Poster/Poster/04_53_48_AS_NOVA_S_TECNOLOGIAS_E_A_EDUCACAO.pdf> Acesso em: 17ago 2014.

SANTOS, Cristiane Ferreira Dos; ARIENTE, Mariana; DINIZ, Marcos Vinicius Cardoso; DOVIGO, Aline Aparecida. **O Processo Evolutivo entre as Gerações X, Y e Baby Boomers**. XIV SEMEAd. Seminários em Administração. Outubro de 2011. Disponível em: <www.ead.fea.usp.br/semead/14semead/resultado/trabalhosPDF/221.pdf> Acesso em: 31 mai 2014.

TOLEDO, Priscilla Bassitt Ferreira; ALBUQUERQUE, Rosa Almeida Freitas. **O Comportamento da Geração Z e a Influência nas Atitudes dos Professores**. IX SEGeTE. Simpósio de Excelência em Educação e Tecnologia, 2013. Disponível em: <www.aedb.br/seget/artigos12/38516548.pdf> Acesso em: 31 mai 2014.